

Papéis Avulsos de Zoologia

PAPÉIS AVULSOS ZOOL., S. PAULO, VOL. 29(9): 55-64

8.X.1975

NOVAS ESPÉCIES DO GÊNERO *PTESIMOPSIA* COSTA, 1975 (COLEOPTERA, ELATERIDAE, PYROPHORINAE)

CLEIDE COSTA

ABSTRACT

Eight species are recognized in the genus Ptesimopsia Costa, 1975, of which three are described as new: P. elongata, sp. n. (type-locality: BRAZIL. São Paulo. Pindamonhangaba), P. brunnea, sp. n. (type-locality: BRAZIL. São Paulo. Salesópolis, Estação Biológica de Boracéia) and P. luscinia, sp. n. (type-locality: ARGENTINA, Misiones. Iguasu).

INTRODUÇÃO

Reconhecem-se oito espécies para o gênero *Ptesimopsia* Costa, 1975 das quais três são descritas como novas: *P. elongata*, sp. n. (localidade-tipo: BRASIL. São Paulo. (Pindamonhangaba), *P. brunnea*, sp. n. (localidade-tipo: BRASIL. São Paulo: Salesópolis, Estação Biológica de Boracéia) e *P. luscinia*, sp. n. (localidade-tipo: ARGENTINA: Misiones. Iguasu).

O material estudado pertence as seguintes instituições:

- AMNH — American Museum of Natural History, New York.
- BMNH — British Museum (Natural History), London.
- CASC — California Academy of Sciences, San Francisco.
- CCCS — Coleção C. A. Campos Seabra, Rio de Janeiro.
- CNCI — Entomology Research Institute, Central Experimental Farm, Ottawa.
- DEIC — Deutsche Entomologisches Institut, Berlin.
- FHCM — Facultad de Humanidades y Ciencias, Montevideo.
- IBSP — Instituto Biológico, São Paulo.
- ICCM — Carnegie Museum of Natural History, Pittsburg.
- IMLT — Instituto Miguel Lillo, Tucuman.
- IRSN — Institute Royal des Sciences Naturelles, Bruxelles.
- MAPA — Museu Anchieta, Porto Alegre.
- MNHU — Museum für Naturkunde der Humboldt Universität, Berlin.
- MCZC — Museum of Comparative Zoology, Cambridge.

- MNHN — Museum National d'Histoire Naturelle, Paris.
 MUHF — Museum of the University, Helsinki.
 MZSP — Museu de Zoologia, São Paulo.
 NREA — Naturhistoriska Riksmuseum, Stockholm.
 NMSF — Natur-Museum und Forschungs-Institut Senckenberg,
 Frankfurt.
 SMTD — Staatliches Museum für Tierkunde, Dresden.
 UZMD — Universitetets Zoologiske Museum, Copenhagen.

Chave para as espécies

1. Corpo levemente achatado dorso-ventralmente. Antenas atin-
 gindo os ângulos posteriores do protórax. Ângulos poste-
 riores do protórax curtos e pouco projetados 2
 Corpo regularmente convexo. Antenas de comprimento variável.
 Ângulos posteriores do protórax delgados e projetados .. 3
- 2(1). Fronte côncava e finamente pontuada. Pronoto com pontuação
 fina e espaçada. Élitros com interestrias ligeiramente salien-
 tes e micropontuadas (Brasil) *candezei* (Fauvel, 1861)
 Fronte plana com pontuação forte e umbilicada. Pronoto com
 pontuação forte e umbilicada. Élitros com interestrias acha-
 tadas e micropontuadas (Brasil-Argentina)
 *pyraustes* (Germar, 1841)
- 3(1). Protórax de lados quase paralelos ou arredondados. Genitália do
 σ com lobo médio pouco desenvolvido e delgado 4
 Protórax estreitando-se em direção à cabeça. Genitália do σ
 alargada, com lobo médio bem desenvolvido e espatulado
 (fig. 1) (Brasil) *brunnea*, sp. n.
- 4(3). Pronoto com pontuação forte e umbilicada. Genitália do σ com
 lobos laterais bem mais curtos do que o lobo médio 5
 Pronoto finamente pontuado. Genitália do σ com lobos laterais
 não tão curtos e com espinhos sub-apicais e externos ... 6
- 5(4). Protórax bastante convexo, de lados arredondados. Pilosidade
 curta, densa, amarelada e de aspecto aveludado (Uruguai-
 Argentina) *lucifuga* (Curtis, 1839)
 Protórax pouco convexo, de lados subparalelos. Pilosidade curta,
 escassa, acastanhada (Brasil-Argentina-Paraguai-Uruguai) ..
 *parallela* (Germar, 1841)
- 6(4). Antenas não ultrapassando os ângulos posteriores do protórax.
 Élitros três vezes mais longos que o protórax 7
 Antenas ultrapassando os ângulos posteriores do protórax. Éli-
 tros três vezes e meia mais longos do que o protórax (Bra-
 sil) *elongata*, sp. n.
- 7(6). Protórax de lados subparalelos, ângulos anteriores do protórax
 pequenos e retos. Pilosidade longa, fina e levemente eriçada.
 Lobos laterais da genitália do σ com espinho sub-apical
 externo pouco desenvolvido (Brasil-Argentina)
 *luculenta* (Germar, 1841)
 Protórax de lados arredondados. Ângulos anteriores do protórax
 grandes e arredondados. Pilosidade curta, fina e decumbente.
 Lobos laterais da genitália do σ com um par de espinhos
 sub-apicais externos bem desenvolvidos (Brasil-Argentina-
 Uruguai-Paraguai) *luscinia*, sp. n.

Ptesimopsia brunnea, sp. n.

(Fig. 1)

Acastanhado; pilosidade amarelada, fina, longa e eriçada. *Fronte* côncava, fracamente pontuada. *Antenas* ultrapassando o bordo posterior do protórax, segundo segmento curto e globoso. *Protórax* mais largo que longo, regularmente convexo, marginado lateralmente; ângulos anteriores pequenos e retos, posteriores divergentes e carenados. Vesículas luminescentes de contorno pouco nítido; pronoto fraco e homoganeamente pontuado. *Prosterno* com pontuação mais nítida e mais densa do que no pronoto; proepisterno com a região correspondente à vesícula luminescente, lisa. *Metasterno* fina e homoganeamente pontuado. *Abdômen* fina e heterogeneamente pontuado, último segmento abdominal mais densamente pontuado. Órgão luminescente abdominal pequeno. *Élitros* três vezes mais longos do que o protórax, ápices arredondados, pontuação bem nítida. *Genitália* do ♂: lobo médio bastante desenvolvido e espatulado.

Dimensões em mm (♂): Comprimento total: 19,5; Comprimento do pronoto: 5,0; Comprimento do élitro: 14,0; Largura do pronoto: 5,0; Largura umeral: 6,0.

Holótipo ♂: BRASIL. São Paulo. Salesópolis (Estação Biológica de Boracéia), E. X. Rabello col., I.1950 (MZSP).

Discussão taxonômica

Essa espécie é bem caracterizada pela pilosidade relativamente longa e eriçada; pelas antenas que são bem alongadas e pelo tipo de genitália do ♂ cujo lobo médio apresenta-se bastante desenvolvido e espatulado.

Ptesimopsia candezei (Fauvel, 1861)

Pyrophorus candezei Fauvel, 1861: 307 (Localidade-tipo: Guiana Francesa, Cayenne); Candèze, 1863: 45; Schenkling, 1927: 350; Blackwelder, 1944: 285.

Ptesimopsia candezei Costa, 1975: 92, figs. 132, 183.

Castanho-avermelhado; pilosidade curta, fina, escassa e amarelada. *Fronte* côncava na frente, fina e densamente pontuada. *Antenas* atingindo as extremidades dos ângulos posteriores, segundo segmento curto e globoso, terceiro e quarto iguais. *Protórax* quadrangular e achatado dorso-ventralmente; ângulos anteriores grandes e arredondados; posteriores curtos, pouco divergentes e fracamente carenados. Vesículas luminescentes fracamente salientes, circulares e visíveis embaixo nos proepisternos; pronoto com pontuação fina e pouco densa. *Prosterno* com pontuação fina, ligeiramente mais densa do que a do pronoto; proepisternos com pontuação semelhante a do prosterno. *Metasterno* fina e heterogeneamente pontuado. *Abdômen* finamente pontuado, exceto último segmento cujo ápice é mais fortemente pontuado. Órgão luminescente abdominal pequeno. *Élitros* de ápices arredondados; finamente pontuado-estriados, interestrias levemente salientes e micro-pontuadas. *Genitália* do ♂: lobos laterais e médio bastante desenvolvidos.

Dimensões em mm

	♂	♀
Comprimento total	25,5	24,0
Comprimento do pronoto	6,0	6,0
Comprimento do élitro	17,5	16,0
Largura do pronoto	6,5	6,5
Largura umeral	7,0	7,0

BRASIL. Amazonas. São Paulo de Olivença, 1 ex. (CCCS). Fonte Boa, 1 ex. (MNHN). Bahia, 1 ex. (DEIC).

Discussão taxonômica

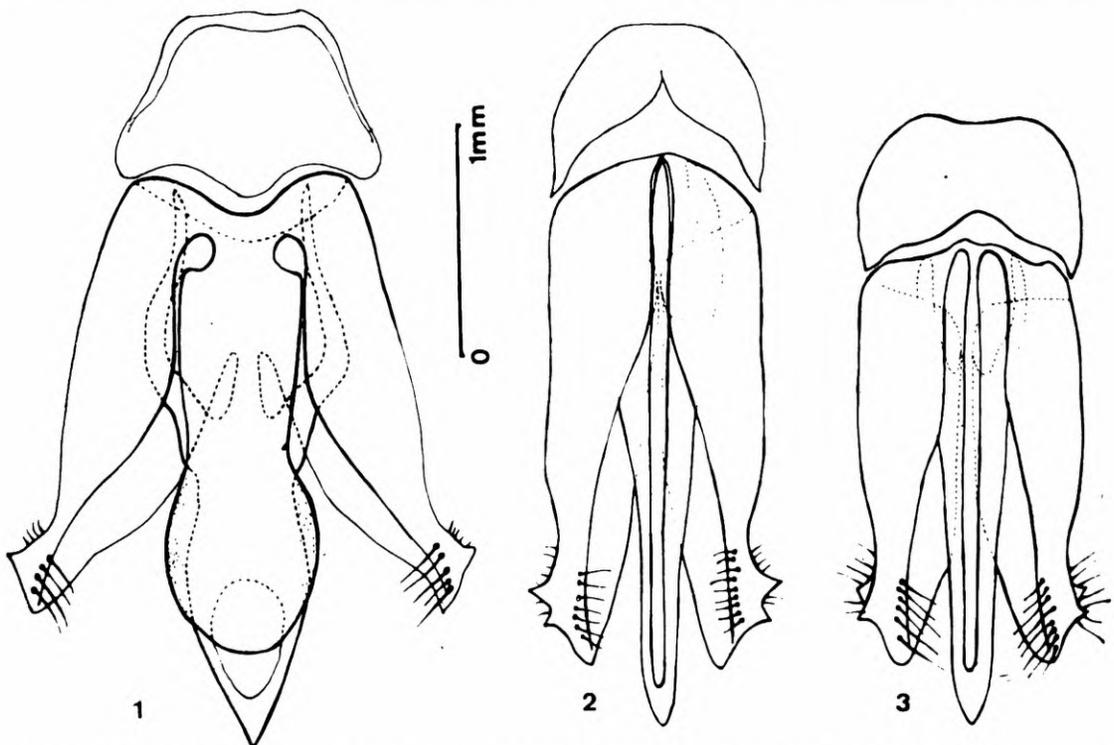
Na descrição original Fauvel citou apenas um exemplar de Cayenne. Vi um exemplar ♀, da ex-coleção Chevrolat marcado como tipo por Fleutiaux, contudo sem rótulo de localidade. Por esse motivo abstenho-me de citar aqui esse exemplar como tipo.

É bastante próxima de *pyrausta* pelo corpo levemente achatado dorso-ventralmente, pela forma do protórax e pelo tipo de genitália do ♂. Difere no entanto pela pontuação em geral ser bem mais fina e espaçada; pela concavidade mediana existente na frente e por possuir interestrias elitrais levemente salientes.

***Ptesimopsia elongata*, sp. n.**

(Fig. 2)

Castanho brilhante, antenas foscas a partir do terceiro segmento; pilosidade fina, curta e amarelada. Frente quase plana, com pontuação



Genitália do ♂, vista dorsal: 1, *P. brunnea*, sp. n.; 2, *P. elongata*, sp. n.; 3, *P. luscinia*, sp. n..

fina e não muito densa. As antenas ultrapassam o bordo posterior do protórax a partir do oitavo segmento, segundo segmento curto e globoso. *Protórax* regularmente convexo, bisinuado lateralmente, finamente marginado; ângulos anteriores grandes e arredondados, posteriores divergentes, não muito carenados; vesículas luminescentes circulares, visíveis também nos proepisternos; pronoto com pontuação fina e homogênea e linha longitudinal mediana lisa. *Prosterno* finamente pontuado exceto na mentoneira cujos pontos são bem mais marcados. *Metasterno* e *abdômen* fina e heterogeneamente pontuados. *Élitros* três vezes e meia mais longos do que o protórax; de ápices arredondados e com pequeno espinho sutural-apical; nitidamente pontuado-estriados. Órgão luminescente abdominal pequeno. *Genitália do ♂*: lobos laterais com dois pequenos espinhos sub-apicais e externos; lobo médio bastante delgado.

Dimensões em mm, ♂: Comprimento total: 24,5; Comprimento pronoto: 5,0; Comprimento do élitro: 18,5; Largura do pronoto: 5,0; Largura umeral: 6,0.

Holótipo ♂. BRASIL, *São Paulo*. Pindamonhangaba (Eugenio Lefèvre, 1200 m), Exp. Dep. Zool. col., 21.XII.1962 (MZSP).

Parátipo. BRASIL, *São Paulo*. Pindamonhangaba (Eugênio Lefèvre, 1200 m), Exp. Dep. Zool. col., 21.XII.1962 (MZSP).

Discussão taxonômica

É próxima de *luculenta* e *luscinia*, sp. n., pelo pronoto finamente pontuado e genitália do ♂ com lobos laterais com pequenos espinhos sub-apicais e externos. Difere no entanto dessas duas espécies, por possuir antenas bem mais alongadas e pelos élitros serem 3 vezes e meia mais longos do que o protórax.

***Ptesimopsia lucifuga* (Curtis, 1839)**

Pyrophorus lucifugus Curtis, 1839: 107 (Localidade-tipo desconhecida); Germar, 1841: 73; Candèze, 1863: 70; Schenkling, 1927: 352; Blackwelder, 1944: 285.

Pyrophorus crassus Blanchard, 1843: 141 (Localidade-tipo: Uruguai, Montevideo); Candèze, 1863: 42; Burmeister, 1875: 270; Schenkling, 1927: 350; Blackwelder, 1944: 285.

Ptesimopsia lucifuga Costa, 1975: 92, figs. 134, 184, 197.

Castanho escuro; ângulos posteriores do protórax castanho avermelhado; pilosidade fina, curta, densa e amarelada. *Fronte* convexa, com pontuação forte e umbilicada. *Antenas* não atingindo o bordo posterior do protórax, segundo segmento curto e globoso; terceiro do mesmo tamanho do quarto. *Protórax* quadrangular, bastante convexo; ângulos anteriores pequenos e arredondados; posteriores pouco divergentes e carenados. Vesículas luminescentes grandes, circulares, visíveis também nos proepisternos. Pronoto com pontuação forte e umbilicada. *Prosterno* e proepisternos com pontuação umbilicada porém menos densa que a do pronoto. *Metasterno* e *abdômen* fina e heterogeneamente pontuados. Órgão luminescente abdominal pequeno. *Élitros* três vezes mais longos do que o protórax, de ápices arredondados, fortemente pontuado-estriados, interestrias levemente convexas e micropontuadas. *Genitália do ♂*: lobos laterais bem curtos, lobo médio gradualmente afilado para o ápice, com minúsculas formações cuticulares em forma de escamas.

Dimensões em mm, ♂: Comprimento total: 20,0; Comprimento do pronoto: 5,0; Comprimento do élitro: 14,0; Largura do pronoto: 5,0; Largura umeral: 6,0. ♀: Comprimento total: 20,5; Comprimento do pronoto: 5,0; Comprimento do élitro: 14,0; Largura do pronoto: 5,5; Largura umeral: 6,0.

Lectótipo: ♀, n.º 63/45; 63/49 (BMNH).

URUGUAI. *Riviera*. Berruti, 1 ex. (FHCM). *Cerro Largo*, Sierra de Aceguá, 1 ex. (FHCM). Treinta y Tres, Quebrada de los Cuervos, 2 exs. (FHCM). Maldonado. 1 ex. (IBSP). Portezuelo, 1 ex. (FHCM). Montevideo, 1 ex. (IBSP).

ARGENTINA *Santiago del Estero*. Chaco de Santiago del Estero, 1 ex. (IRSN).

Discussão taxonômica

É próxima de *parallela* por possuir pontuação do pronoto forte e umbilicada e genitália do ♂ com lobos laterais bem mais curtos do que o lobo médio. Difere pelo protórax bem mais convexo e pela pilosidade bem mais densa e amarelada.

Ptesimopsia luculenta (Germar, 1841), comb. n.

Pyrophorus luculentus Germar, 1841: 46 (Localidade-tipo: Brasil); Candèze, 1863: 43; Schenkling, 1927: 352; Blackwelder, 1944: 285.

Hapsodrilus luculentus; Costa, 1975: 91, figs. 138, 141-143, 198.

Pyrophorus facifer Germar, 1841: 48 (Localidade-tipo: Brasil); Blanchard, 1843: 142; Candèze, 1863: 43; Schenkling, 1927: 352; Blackwelder, 1944: 285.

Castanho brilhante, pilosidade amarelada, fina, levemente eriçada. *Fronte* quase plana, pontuação fina, umbilicada. *Antenas* atingindo as extremidades dos ângulos posteriores do protórax, terceiro segmento maior que o segundo e quase do mesmo tamanho do quarto. *Protórax* quadrangular, convexo, de lados subparalelos, levemente marginado. Ângulos anteriores muito pequenos, posteriores pouco divergentes e carenados. Vesículas luminescentes circulares e visíveis nos proepisternos. *Pronoto* fraca e homogeneamente pontuado. *Prosterno* com pontuação fraca e homogênea, mentoneira mais fortemente pontuada; proepisternos com pontuação semelhante a do prosterno e com a região correspondente à mancha luminosa, lisa. *Metasterno* e *abdômen* fina e homogeneamente pontuado; último segmento abdominal mais densamente pontuado. *Élitros* três vezes mais longos que o protórax, pontuação fina, interestrias ligeiramente salientes. Órgão luminescente abdominal de tamanho médio. *Genitália* do ♂: lobo médio bastante delgado e sem ornamentações; lobo lateral mais desenvolvido e com pequeno dente sub-apical externo. A fêmea é em geral de aspecto mais robusto, o protórax com lados arredondados, pontuação geral mais forte e antenas mais curtas.

Dimensões, em mm	♂	♀
Comprimento total	17,0	19,0
Comprimento do pronoto	4,0	4,5
Comprimento do élitro	12,0	13,0
Largura do pronoto	4,0	5,0
Largura umeral	4,5	5,0

Lectótipo ♂. BRASIL. n.º 17147, V. Olf. (MNHU).

Paralectótipos. 1♀ BRASIL. n.º 17147, V. Olf. (MNHU); 1♀ BRASIL. Coll. Janson ex-Schaum (BMNH).

BRASIL. 1 ex. (SMTD); 2 exs. (DEIC); 1 ex. (MNHN); 4 exs. (BMNH); 1 ex. (NMSF); 5 exs. (IRSN); 1 ex. (NREA). *Minas Gerais*. Viçosa (648 m), 2 exs. (IBSP). *Espírito Santo*. Linhares (Parque Sooretama), 1 ex. (MZSP). *Rio de Janeiro*. 1 ex. (MUHF); 1 ex. (UZMD); 2 exs. (ICCM); 1 ex. (BMNH). *São Paulo*. Barueri, 1 ex. (MZSP); 1 ex. (MZSP); 5 exs. (MZSP). Cubatão, 1 ex. (CCCS). Guarulhos, 1 ex. (MZSP). Itatibá, 1 ex. (MZSP). Limeira, 1 ex. (MZSP). Salesópolis (Estação Biológica de Boracéia, 2 exs. (IBSP); *Paraná*. Ponta Grossa, 8 exs. (MZSP); *Santa Catarina*. 1 ex. (SMTD); 2 exs. (MNHN); 1 ex. (BMNH). Corupá, 1 ex. (CCCS); 4 exs. (MNHN). Mafra, 1 ex. (MNHN); 1 ex. (AMNH). Nova Teutônia, 4 exs. (CASC); 1 ex. (CNCI). *Rio Grande do Sul*. 3 exs. (DEIC); 1 ex. (MNHN). Porto Alegre, 1 ex. (MAPA). São Leopoldo, 1 ex. (NREA); 1 ex. (MNHN). São Salvador, 1 ex. (MZSP).

ARGENTINA. *Buenos Aires*. Buenos Aires, 1 ex. (DEIC).

Discussão taxonômica

É próxima de *elongata* e *luscinia* pelo tipo de genitália do ♂. Difere da primeira pelas antenas e élitros mais curtos. De *luscinia* difere pela pilosidade levemente eriçada e pelos lobos laterais da genitália do ♂ com dente sub-apical externo pouco desenvolvido.

Ptesimopsia luscinia, sp. n.

(Fig. 3)

Castanho escuro, antenas, ângulos posteriores do protórax e patas castanho-avermelhados; pilosidade curta, fina e amarelada. *Cabeça* com fronte quase plana, fortemente pontuada. *Antenas* curtas, segundo segmento curto e cônico, terceiro quase do mesmo tamanho do quarto. *Protórax* convexo, de lados quase paralelos, finamente marginado; ângulos anteriores pequenos e arredondados, posteriores pouco divergentes e carenados. Vesículas luminescentes pouco convexas; pronoto forte e homogeneamente pontuado. *Prosterno* e proepisternos com pontuação forte e heterogênea. *Metasterno* fina e heterogeneamente pontuado. *Abdômen* fina e heterogeneamente pontuado. Órgão luminescente abdominal pequeno. *Élitros* três vezes mais longos que o protórax, de ápices arredondados e nitidamente pontuado-estriados. *Genitália* do ♂: lobos laterais com par de pequenos espinhos sub-apicais e laterais.

Dimensões em mm, ♂. Comprimento total: 17,00; Comprimento do pronoto: 4,0; Comprimento do élitro: 12,0 Largura do pronoto: 4,0; Largura umeral: 5,0.

Holótipo ♂. ARGENTINA. *Misiones*. Iguasu, XII.1957, A. Martinez col., (MZSP).

Parátipos. BRASIL. *Rio Grande do Sul*. Pelotas, 1 ex., C. Biezanko col., 10.XII.1952 (AMNH). Porto Alegre, 1 ex., 1921 (MZSP); 1 ex., 1962 (MZSP); 1 ex., Buck col., XII.1953 (IBSP). São Salvador, 1 ex.,

1960 (MZSP); 2 exs., (SMTD). São Leopoldo, 2 exs., J. W. Stahl. col. (NREA).

ARGENTINA. *Salta*. Tablillas, 1 ex., G. L. Harrigton col., (CASC). *Chaco*. Roque, 3 exs., S. Peña col., 1932 (BMNH). *Formosa*. Florencia (Rio Tapenaga), 1 ex., E. R. Wagner col., 1903 (MNHN). *Córdoba*. Córdoba, 1 ex., Davis Coll. (MCZC). *San Luís*. Lavaisse (Estancia Don Roberto), 1 ex., I.1943 (BMNH). *Misiones*. Rio Paraná, 2 exs., (MNHN). *Entre Ríos*. Santa Elena, 4 exs., G. E. Bryant, 21.I.1912 (BMNH). *Santa Fé*. Rio las Garças, 1 ex., E. R. Wagner col., 1903 (MNHN). Rio San Javier (Estancia la Noria), 2 exs., G. R. Bryant col., 22.XII.1911 (BMNH).

PARAGUAI. *Central*. Asunción, 1 ex., F. Isias col., IX.1956 (FHCM). *Alto Parana*. Hohenau, 1 ex., H. Jacob col., 1954-814 (BMNH).

URUGUAI. *Artigas*. Rio Cuareim, Picada del Negro Muerto, Sepulturas, 1 ex., C. S. Carbonel col., 16.XII.1957 (FHCM). Colonia Gral., 1 ex., XII.1956 E. F. Azambuya col., (FHCM). *Salto*. Salto Grande, Rio Uruguai, 5 exs., E. F. Azambuya col., 18-25.XII.1956 (FHCM). *Tacuarembó*. Arroyo Laureles, 1 ex., M. A. Monné col. 13-15. XII.1956 (FHCM). *Soriano*. Arroyo Cololó, 3 exs., C. S. Morey col., 20.I.1964 (FHCM). *Lavalleja*. Arroyo Los Tapes, 1 ex., P. R. San Martin col., 5.I.1949 (FHCM). *Canelones*. La Floresta, 1 ex., M. A. Monné col., 15.I.1958 (FHCM).

Discussão taxonômica

Próxima de *luculenta* (ver discussão anterior). Difere pela pilosidade decumbente, e pela genitália do ♂ com lobos laterais com espinho sub-apical externo bem desenvolvido.

***Ptesimopsia parallela* (Germar, 1841)**

Pyrophorus parallelus Germar, 1841: 45 (Localidade-tipo: Brasil, Rio Grande do Sul, Porto Alegre); Candèze, 1863: 41; Schenkling, 1927: 352; Blackwelder, 1944: 286.

Pyrophorus rubripes Blanchard, 1843: 140 (Localidade-tipo: Argentina, Corrientes); Candèze, 1863: 42; Schenkling, 1927: 352; Blackwelder, 1944: 286.

Ptesimopsia parallela; Costa, 1975: 92, figs. 133, 196.

Castanho escuro; antenas e patas castanho-avermelhadas, pilosidade fina, curta e pouco eriçada. *Fronte* côncava no meio, forte e densamente pontuada. *Antenas* atingindo as extremidades dos ângulos posteriores, segundo segmento curto e globoso, segundo e terceiro maiores que o quarto. *Protórax* pouco convexo, de lados subparalelos; ângulos anteriores pequenos e arredondados, posteriores divergentes, robustos e carenados. Vesículas luminescentes circulares. Pronoto com pontuação forte, densa umbilicada e homogênea. *Prosterno* com pontuação mais forte que nos proepisternos. *Metasterno* e *abdômen* fina e heterogeneamente pontuados. Órgão luminescente abdominal muito reduzido. *Élitros* três vezes mais longos do que o protórax, arredondados nos ápices, finamente pontuado-estriados. Fêmea: Maior, mais robusta, fronte mais alargada e mais convexa, olhos menores, antenas menos denteadas e um pouco mais curtas.

Dimensões, em mm

	♂	♀
Comprimento total	19,0	19,5
Comprimento do pronoto	4,5	5,5
Comprimento do élitro	13,5	13,5
Largura do pronoto	5,0	5,5
Largura umeral	6,0	5,5

Lectótipo ♀. BRASIL. *Rio Grande do Sul*. Porto Alegre, n.º 17146 (MNHU).

BRASIL. *Mato Grosso*. Salobra (Zona da NOB), 1 ex. (MZSP). *Rio Grande do Sul*. Quaraí (Cerro do Jorão), 2 exs. (FHCM).

URUGUAI. *Rivera*. Sapucay-Paraguari, 1 ex. (FHCM). Serra de la Aurora (v. Platon Rivera), 2 exs. (FHCM). Tranqueras, 1 ex. (FHCM). *Salto*. Carumbé, 10 exs. (IMLT). *Tacuarembó*. Puntas, Arroyo Laureles, 2 exs. (FHCM). Chico, 1 ex. (FHCM). *Treinta y tres*, 1 ex. (FHCM). *Rocha*. Santa Teresa (Playa Grande), 3 exs. (FHCM). *Maldonado*. Cerro de las Animas, 1 ex. (FHCM). *Canelones*. Araminda, 1 ex. (FHCM). Carrasco, 1 ex. (FHCM). *Montevideo*. Sayago, 1 ex. (FHCM).

PARAGUAI. *Concepción*. S. Lazaro (Boca del rio Apa), 1 ex. (IBSP).

ARGENTINA. *Tucumán*. Tucumán, 5 exs. (IMST). *Santa Fé*. Villa Ana, 5 exs. (BMNH). *Buenos Aires*. Puán, 4 exs. (MZSP).

Discussão taxonômica

Próxima de *lucifuga*. Difere pelo protórax pouco convexo e de lados sub-paralelos e ainda, pela pilosidade acastanhada e pouco densa.

***Ptesimopsia pyraustes* (Germar, 1841)**

Pyrophorus pyraustes Germar, 1841: 47 (Localidade-tipo: Brasil); Candèze, 1863: 44; Schenkling, 1927: 353; Blackwelder, 1944: 286.

Ptesimopsia pyraustes; Costa, 1975: 92, fig. 135.

Castanho escuro, pilosidade amarelada mais ou menos eriçada. *Fronte* estreita, plana, com pontuação forte, densa e umbilicada. *Antenas* quase atingindo as extremidades dos ângulos posteriores do protórax. *Protórax* levemente achatado dorso-ventralmente, finamente marginado; ângulos anteriores grandes e arredondados, posteriores curtos, divergentes e carenados; pronoto com pontuação forte, densa, umbilicada e homogênea. Vesículas luminescentes circulares e visíveis nos proepisternos. *Prosterno* e proepisternos com pontuação semelhante à do pronoto. *Metasterno* e *abdômen* forte e heterogeneamente pontuados. Órgão luminescente abdominal difuso. *Élitros* arredondados nos ápices, finamente pontuado-estriados, interestrias achatadas. Genitália do ♂: lobo médio e laterais bem desenvolvidos.

Dimensões, em mm	♂
Comprimento total	26,0
Comprimento do pronoto	7,0
Comprimento do élitro	18,0
Largura do pronoto	6,5
Largura umeral	7,0

Lectótipo. BRASIL. n.º 17149 (MNHU).

Paralectótipo. BRASIL, 2 ♂ n.º 17149 (MNHU).

BRASIL. *Bahia*. Uruçuca, 1 ex. (IBSP). *Santa Catarina*. Florianópolis, 1 ex. (MAPA).

ARGENTINA. *Misiones*. 1 ex. (BMNH).

Discussão taxonômica

Perto de *candezei*. Difere pela fronte plana, com pontuação forte e umbilicada; e, pelas interestrias elitrais achatadas.

REFERÊNCIAS

- BLACKWELDER, R. E.
1944. Checklist of the Coleopterous insects of Mexico, Central America, The West Indies and South America. *Bull. U. S. Nat. Mus.* 185 (2): 280-303.
- BLANCHARD, E. & A. BRULLÉ
1837-1943. *Voyage dans l'Amérique Meridionale Insectes Coléoptères*, 222 pp., 32 pls., Paris.
- BURMEISTER, H. C. C.
1875. *Elaterina Argentina*. *Stettiner Ent. Z.* 36: 265-273.
- CANDÈZE, E.
1863. *Monographie des Élatérides*. Tome quatrième. *Mém. Soc. Sci. Liège 17*, 534 pp., 6 pls.
- COSTA, C.
1975. Systematics and Evolution of the tribes Pyrophorini and Heligmini with description of Campyloxeninae, new subfamily (Coleoptera, Elateridae). *Arq. Zool., S. Paulo*, 26 (2): 49-191, 256 figs., 12 maps.
- CURTIS, J.
1839. Descriptions of the insects collected by Captain P. P. King, R. N. F. R. S. & L. S. in the survey of the Straits of Megellan. *Trans. Linn. Soc. London* 18: 181-205, ill.
- FAUVEL, C. A. A.
1861. *Catalogue des Insectes recueillis a La Guyane Française par M. E. Déplanche... pendant ... années 1854, 1855, 1856*. *Bull. Soc. Linn. Normandie* 5: 299-327.
- GERMAR, E. F.
1841. Beiträge zu einer Monographie der Gattung *Pyrophorus*. *Z. Ent.* 5: 133-192.
- SCHENKLING, S.
1927. *Coleopterorum Catalogus*, pars 88, *Elateridae II*, 11: 265-639.